

# Rio vai adotar Bolsa-Escola

*Objetivo de Marcello Alencar é acabar com o trabalho infantil*

O governador do Rio, Marcello Alencar (PSDB), vai seguir o exemplo do governador Cristovam Buarque e remunerar as famílias que colocarem seus filhos na escola. O objetivo é fazer com que os pais não obriguem seus filhos ao trabalho infantil. Alencar acredita que, com a remuneração, a opção pela escola será mais atraente que pelo trabalho. "Estamos pensando em uma remuneração de meio salário mínimo, que poderá variar de acordo com as condições de cada município", afirmou o governador.

Alencar anunciou seu plano durante a solenidade de assinatura de um convênio entre municípios do Norte e Noroeste Fluminense, regiões canavieiras do Estado, e o programa Comunidade Solidária. A assinatura do convênio contou também com a presença da primeira-dama Ruth Cardoso, presidente do Comunidade Solidária. "A grande questão é que o trabalho afasta as crianças da escola", afirmou a primeira-dama.

O governador do Rio afirmou que seu propósito é erradicar o trabalho infantil no Estado. Porém, o programa de erradicação começará a ser desenvolvido apenas nos canaviais do Rio. De acordo com os dados do governo, das 30 mil pessoas que trabalham no corte da cana, seis mil, ou seja, 20%, são crianças. Alencar afirmou que já tem um cadastro de todas as empresas do setor que utilizam mão-de-obra infantil. Estas empresas serão, a partir de agora, severamente fiscalizadas, prometeu o governador. "Vamos levar o combate ao trabalho infantil às últimas consequências, colocando a polícia para reprimí-lo, se for necessário", disse Alencar.

Depois das regiões canavieiras do Estado, Alencar promete voltar suas atenções para a Região dos Lagos, onde é feita a extração de sal. "Nosso próximo passo será combater o trabalho infantil nas salineiras", disse. O governador, no entanto, admitiu que a questão é de difícil solução nos principais centros urbanos do País, onde crianças são obrigadas por seus pais a trabalharem vendendo balas, rosas e pedindo esmolas nos sinais das principais cidades do Rio.